

Adoção dos Cadernos do Ministério do Turismo do Brasil como referências para gestão de destinos turísticos: uma revisão em artigos científicos e Planos Diretores Municipais de Turismo no estado de São Paulo

**Júlia Moreira de Deus¹
Débora Cordeiro Braga²**

Resumo

As políticas públicas podem promover o desenvolvimento social e econômico da sociedade e de setores da economia ao qual são destinadas, como o turismo. As políticas públicas de turismo brasileiras priorizam a regionalização, desde 2004, entende-se como regionalização a integração entre os municípios para o planejamento, gestão, promoção e comercialização do produto turístico. Exemplos de documentos que direcionam políticas públicas que incentivam a regionalização são, em nível nacional, o Programa de Regionalização do Turismo (PRT), proposto pelo Ministério do Turismo (MTur); e em nível estadual, a política das Estâncias Turísticas, estabelecida através da Lei Complementar 1.261/2015 e da Lei 16.283/2016, no estado de São Paulo. Considerando esses dois direcionamentos de políticas públicas, o objetivo deste estudo é verificar como os conteúdos dos Cadernos de Turismo, que são documentos técnicos-orientador do PRT, são abordados em artigos científicos e em Planos Diretores de Turismo (PDT) das 70 estâncias turísticas paulistas. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos na base de periódicos da CAPES e SCOPUS, sendo que o universo estudado foi de oito artigos. Também se buscou os PDT das 70 estâncias turísticas, dos quais estavam disponíveis para consulta online 25 planos, sendo que apenas sete referenciavam um ou mais Cadernos de Turismo. Constatou-se que apenas cinco dos 13 Cadernos são utilizados nos documentos analisados, tanto nos artigos quanto nos PDT. Os resultados indicam que na produção científica, os módulos operacionais e documentos complementares foram abordados de forma teórica, enquanto nos planos de turismo a abordagem é equilibrada entre teoria e prática, uma vez que há mais utilização dos cadernos de forma empírica. Por fim, questiona-se a utilidade dos Cadernos de Turismo, uma vez que seu objetivo era que os municípios pudessem implantar as diretrizes de regionalização após identificarem seu estágio de desenvolvimento, mas constatou-se que menos da metade dos Cadernos foram referenciados em artigos científicos e PDT de Estâncias Paulistas.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo (EACH/USP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2496706014602953>. E-mail: julia.m.deus@usp.br

² Professora Livre-Docente na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3872989194397830>. E-mail: bragadc@usp.br



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

Palavras-chave: Política pública; Programa de regionalização do turismo; Gestão de destinos turísticos; Plano diretor de turismo; Produção científica.